

Título	O novo paradigma da formação	Data	Dez. 2011
Fonte	'Human Edição Premium'	Página	66

FORMAÇÃO – ATEC

➤ O novo paradigma da formação

Texto: Elisabete Silvestre

Se quisermos tecer considerações gerais sobre a formação profissional, podemos afirmar que esta é, nos dias de hoje, uma presença assídua e consolidada na vida dos profissionais portugueses. Sendo uma prática que se começou a enraizar gradualmente nas empresas a partir da segunda metade do século XX, e com particular ênfase nas últimas décadas do mesmo, é interessante acompanhar a evolução das metodologias formativas postas em prática desde então. Se no passado passava pelo acompanhamento dos chamados «mestres», que nos iniciavam na prática da profissão e se pautavam pelo seu papel quase de guia paternal, com o decorrer do tempo as organizações sentiram necessidade de responder a novas exigências, novas formas de produção e desenvolvimentos técnicos e sócio-profissionais que culminaram numa nova ordem social e cultural. Esta evolução impactou igualmente nos objectivos e nas finalidades formativas que hoje em dia vão muito além do saber, do estar e do ser.

Analisando sucintamente a evolução das metodologias de formação, podemos observar que as filosofias pedagógicas em contexto de trabalho têm evoluído de uma abordagem que visava a adaptação do trabalhador à profissão e ao posto de trabalho para metodologias cuja essência está para além do ajuste a tarefas padronizadas. A formação tornou-se num espaço facilitador e orientado para estimular a autonomia, a criatividade e o desenvolvimento individual, promovendo a partilha de saberes e experiências do formando como forças indutoras do processo de aprendizagem. Transi-

tiu-se de um modelo puramente expositivo, com o participante num papel passivo enquanto receptor do conhecimento, para métodos que, através da experiência, da acção e da reflexão, levam à transferência da aprendizagem para o seu contexto pessoal e profissional. Enquadram-se aqui as metodologias experienciais, que tendo como ponto de partida experiências e vivências concretas estimulam à reflexão e à observação, com a posterior sistematização conceptual dessas aprendizagens e que culminam com a sua transposição para o contexto profissional real dos formandos.

A formação profissional, impulsionada pela evolução das metodologias formativas que a suportam, tem vindo a mudar o paradigma do próprio conceito de formação. Actualmente, a formação deixou de ser um momento exclusivo de aprendizagem, para se transformar num momento que facilita também um grande envolvimento emocional. Este poderá resultar da criação de um cenário de formação específico, como por exemplo um 'atelier' de alta-costura, para colocar um grupo de formandos proveniente do sector industrial num contexto fora da sua zona de conforto, e levar as pessoas a experienciarem de forma diferente a temática da criatividade. Outra forma poderá ser a criação de momentos emocionalmente fortes proporcionados por dinâmicas menos convencionais, mas balizadas e contextualizadas, como por exemplo quebrar flechas com o pescoço e caminhar sobre brasas, para estabelecer interligações com tópicos como a programação neurolinguística (PNL) ou a inteligência emocional. De igual forma, práticas formativas que passam pela recriação de linhas e células de produção recorrendo a Legos, Meccanos e Origamis facilitam uma abordagem integrada de processos, melhoria contínua e organização de trabalho e de equipas de produção, permitindo o envolvimento total dos participantes e a vivência e a prática, quase como em tempo real, dos seus desafios profissionais.

O envolvimento total do formando, quer cognitivo, quer emocional, tornou-se imperativo nas salas de formação de hoje. O formador é um facilitador, um criador de experiências e emoções, actuando para um público cada vez mais exigente e ávido de novas vivências. Há que superar expectativas, surpreendendo, envolvendo e proporcionando experiências únicas, além de toda a componente de transmissão e partilha de saberes. 'Let the show begin!' ☺

➤ A ATEC – Academia de Formação nasceu de uma parceria entre a Volkswagen Autoeuropa, a Siemens, a Bosch e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (CCILA), para criar condições para a transmissão dos conhecimentos e do 'know-how' desses promotores. Disponibiliza às empresas 'know-how' e experiência, através de acções de formação e consultoria.
<http://www.atec.pt/>



➤ Elisabete Silvestre, coordenadora da área de Desenvolvimento Pessoal e Organizacional da ATEC, em contexto formativo